

# *Embaixador acha que os EUA encontrarão saídas*

Uma saída para tornar mais leves os juros da dívida externa e esperanças de que o governo americano encontrará uma saída "que prejudique o menos possível" o calçado brasileiro foram dois tópicos ressaltados ontem pelo embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Sérgio Correia da Costa, que foi recebido em audiência pelo Presidente José Sarney, no Planalto.

O embaixador lembrou que o Brasil paga um bilhão de dólares, no serviço da dívida externa, o que corresponde ao total das exportações de calçados brasileiros aos Estados Unidos durante o ano inteiro. Ele confirmou que os presidentes José Sarney e Ronald Reagan trocaram correspondências sobre calçados.

Sérgio Correia afirmou que o

fato de ter havido duas reuniões de Gabinete para tratar do calçado brasileiro e que o presidente Reagan levou as alternativas para a Califórnia onde descansa, mostra que há divisões quanto ao assunto, o que poderá beneficiar o Brasil, quando sair a decisão, marcada legalmente para este dia 31.

O embaixador brasileiro disse que os pronunciamentos feitos pelo presidente Sarney sobre dívida externa estão tendo uma boa receptividade no exterior, destacando que o fato político é ele ter feito pessoalmente as declarações que, segundo ele, não apresentam aventurismo ou tentativa de retórias.

O presidente Sarney tem apresentado uma equação do primeiro grau muito simples, ou seja, de que se o Brasil não crescer não terá como pagar a dívida."